**Reflexão Final**

Esta reflexão surge após o término das aulas de Psicologia da Educação do mestrado em EEFEBS. Passadas 15 semanas de aprendizagem, eis que chegou o momento de refletir um pouco sobre o modo como correu a unidade curricular, o que gostei mais, o que gostei menos, aquilo que mais me consciencializou, o que posso retirar para aplicar na prática, bem como sugestões de temas e atividades que possam ser feitas no futuro.

Assim sendo, de modo geral a unidade curricular correu bem, aprendi muito e diverti-me bastante. Digo isto porque, ao longo do semestre foram abordados temas bastante pertinentes para a minha formação enquanto futuro professor de Educação Física, nomeadamente, a motivação (através do Modelo Transteórico e da Teoria da Autodeterminação), a Escola Inclusiva, e o Desenvolvimento Positivo da Juventude. Para mim, aquele que mais interesse me suscitou foi o da Escola Inclusiva, pois tal como referi numa outra reflexão, penso que é um tema que deve ser bastante valorizado nos dias de hoje. No entanto, todos os outros são igualmente interessantes.

Aquilo que mais gostei nesta unidade curricular foi o modo descontraído de como foram lecionadas as aulas, pois foi-nos dada liberdade e autonomia (q.b.), que juntamente com a responsabilidade que nos é exigida no curso, fizeram de nós melhores alunos. Essencialmente permitiu-nos preparar melhor para aquilo que nos acompanhou ao longo do semestre e para aquilo que nos espera no próximo ano. Refiro-me concretamente à lecionação de aulas e ao facto de termos que ser líderes de um grupo de pessoas, não só em contexto de aula, mas também em contexto de treino. Também gostei bastante das atividades que o professor nos foi propondo, principalmente nas aulas práticas. Na maioria destas atividades foram feitas em grupo, o que permite uma partilha de ideias e com isso, um aumento significativo do nosso conhecimento. Também o facto de nos terem sido pedidas diversas reflexões, quer individuais, quer em grupo, potencializou-nos capacidades que provavelmente não tinham sido tão trabalhadas até ao momento, apontando também este aspeto como benéfico para mim. Por mim, algo que deu algum trabalho, mas que gostei bastante de fazer, foi o projeto “Eu quero ser Professor de Educação Física”, pois com a elaboração deste trabalho aprendi a solucionar os principais problemas que apareceram (e que me vão aparecer no futuro), através de conjunto de procedimentos que me permitem pensar em aspetos fundamentais e ultrapassar os “obstáculos”.

Como em tudo na vida, também ao longo destas 15 semanas houve aspetos de que gostei menos, mas que não deixaram de ser importantes. Destaco essencialmente as aulas teóricas, principalmente a matéria inicial, e também a curta duração das atividades. A matéria relativa à “comunicação” é também ela muito importante, mas tornou-se um pouco repetitiva para mim, visto que já a tinha abordado na licenciatura, em duas unidades curriculares (Psicologia do Desporto e Dinâmicas de Grupo no Desporto). Quanto à duração das atividades, na minha opinião, foi pouco tempo, pois penso que aprendi mais nestas atividades do que propriamente nas aulas teóricas, que eram mais expositivas. No entanto compreendo que para qualquer prática seja necessário a teoria.

Aquilo que mais me consciencializou ou as mensagens mais fortes que retirei desta unidade curricular foram que, a aprendizagem é mais significativa e mais proveitosa se for feita em grupo, bem como a realização das atividades em grupo, que promovem os aspetos psicossociais dos alunos, também o facto de ser dada autonomia e liberdade aos alunos permite-lhes potencializar as suas capacidades. Apesar de os alunos terem mais autonomia e liberdade, o professor não deixa de ter um papel muito importante na aula, pois nunca deve perder o controlo dos seus alunos.

De um modo geral, aquilo que posso retirar desta unidade curricular para aplicar na prática são as dinâmicas de grupo, que nos permitem atingir facilmente determinados objetivos, principalmente a nível da integração, da familiarização, promovendo também a socialização entre os participantes. Também algumas das estratégias aprendidas, irão ajudar-me bastante em determinados casos que possivelmente ocorrerão no estágio profissional. Quanto aos temas da Motivação, da Escola Inclusiva, do Desenvolvimento Positivo e também do Desporto e Saúde, permitiram aumentar o meu conhecimento e aplicar, se necessário, alguns conceitos/procedimentos no futuro.

Por fim, quanto às sugestões, na minha opinião, penso que poderíamos, enquanto futuros professores, ter monitorizado algumas atividades em contexto real, aproveitando as práticas pedagógicas que realizamos nas escolas de Paranhos e na Areosa. Penso isto porque é totalmente diferente ser o professor a monitorizar as atividades na faculdade, sendo nós (alunos de mestrado) os participantes, do que se fossemos nós a realizar as atividades na escola, com alunos “reais”. Poderíamos também ter abordado atividades de animação desportiva, pois penso que também são atividades que poderemos utilizar no futuro, enquanto professores/treinadores de uma turma/equipa. Quanto aos temas, sugeria que se falasse do “Bullying” pois é algo que está em voga na atualidade. Apesar de o Desenvolvimento Positivo nos permitir colmatar este fenómeno, penso que poderíamos ter falado dele nas aulas, essencialmente de aspetos relacionados com as suas diversas origens, isto é, as várias maneiras de como pode aparecer e como se pode manifestar. Não menos importante, penso que também deveríamos ter abordado temas relacionados com o facto de saber lidar com o sucesso/insucesso e com o erro, pois é provavelmente algo que nos irá aparecer no contexto real, durante o estágio profissional e nós não temos conhecimentos para resolver estes problemas.

Em jeito de conclusão, quero deixar uma palavra de apreço ao professor Nuno Corte Real, pela forma como nos acompanhou ao longo deste semestre. Certamente que sem a sua compreensão e disponibilidade, esta unidade curricular não teria tido o sucesso que teve.